

Título – NARRATIVAS DE JOVENS POBRES NAS LETRAS DE RAP

Jaileila de Araújo Menezes (UFPE)

Shirley de Lima Samico (UFPE)

Maviael Leonardo Almeida dos Santos (UFPE)

O Movimento Hip Hop situa-se no campo de problematização das questões das diferenças, das desigualdades e do reconhecimento bem como das demandas por redistribuição de bens a fim de minimizar as injustiças sociais. O movimento tem suas origens nos Estados Unidos, em meados da década de 1970, período onde as políticas de orientação capitalista promoveram um acirramento das desigualdades sociais, num cenário fortemente marcado pelo preconceito racial. Rose (1997) destaca a vitimização da população de negros e latinos concentrada em subúrbios sem condições de infraestrutura e sem equipamentos sociais disponíveis para o atendimento das demandas de escolarização, saúde e lazer. Constituído por cinco elementos: o Break, o Rap, o DJ, o Graffiti e o Conhecimento o Hip Hop traz características culturais que surgiram de um hibridismo advindo da cultura caribenha sendo reforçada pelas culturas africanas encontradas nos bairros negros do Bronx, Harlem e Brooklyn, na cidade de New York. Dentre os elementos da cultura hip hop, o Rap tem se mostrado como ferramenta cultural capaz de dialogar com cenas e cenários que marcam o viver de jovens pobres em contexto de periferia. Segundo Meluci (1994) e Mannheim (1982) as expressões culturais juvenis têm a potencia de tornar visíveis as tensões e contradições da sociedade em que vivemos. Este trabalho integra o projeto de pesquisa “Juventude e Gênero no contexto do Movimento Hip Hop” (financiamento FACEPE) e tem o objetivo de refletir sobre a realidade de jovens moradores da periferia de uma cidade de médio porte situada no agreste de Pernambuco, através da análise das letras de Rap produzidas por um grupo de jovens que praticam esse elemento da cultura hip hop. A pesquisa teve um caráter qualitativo e os dados foram adquiridos a partir das transcrições das músicas de um grupo de Rap. As análises foram feitas no campo conceitual da análise crítica do discurso. Segundo Dijk (2008) a análise crítica do discurso (ACD) é um tipo de investigação analítica discursiva que estuda principalmente o modo como o abuso de poder, a dominação e a desigualdade são representados, (re)produzidos e combatidos por textos orais e escritos no contexto social e político. Destacamos também em nossa análise eixos temáticos, tais como (1) hibridismo cultural, (2) desigualdade social, (3) violência policial e preconceito racial, (4) política e mídia e (5) juventude e movimento hip hop. Através da análise musical, foi possível perceber que os jovens da periferia em tela são detentores de um conhecimento político

significativo e que através da manifestação desta cultura juvenil em um contexto híbrido da cultura nordestina, onde são bastante difundidas a música regional, a arte do Mestre Vitalino, as danças e ritmos de forró e xaxado, a música Rap se apropria desta diversidade cultural e na voz destes jovens, busca encontrar visibilidade, mostrando que os sujeitos são capazes de forjar resistências ao instituído. **Palavras-chave:** Jovens Pobres; cultura hip hop; desigualdades sociais.